



MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Boscatto, Juliano Daniel¹
Delevatti, Emelly Cristina²
Kunz, Elenor³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Ensino Médio; Motivação.

INTRODUÇÃO

A cultura é um fator determinante na vida das pessoas, no espaço escolar e nas aulas de Educação Física não é diferente. Cada aluno apresenta na escola formas particulares referente a cultura de movimento e a compartilha com os demais, formando assim, um ambiente ricamente diversificado. A urbanização das metrópoles ou mesmo as áreas menos exploradas pelo processo de crescimento econômico e industrial podem apresentar aspectos culturais peculiares que interferem profundamente na formação das identidades. Geertz (1989, p. 16) destaca que: “[...] nós somos seres incompletos e inacabados que nos completamos e acabamos através da cultura – não através da cultura geral, mas através de formas de cultura altamente particulares [...]”.

Em meio a imersão da sociedade nas tecnologias, com o desenvolvimento da telecomunicação, o acesso aos *games*, a internet e, com a redução de espaços propícios para as práticas corporais, os estudantes adquirem costumes inerentes a um estilo de vida empobrecido em termos de movimento. Betti e Zuliani (2002, p. 76), assinalam que, “O Ensino Médio merece atenção especial. Estudos demonstram uma progressiva desmotivação em relação a Educação Física já desde o final do ensino fundamental”.

O objetivo desse estudo é identificar quais os fatores que motivam e desmotivam os alunos do ensino médio em aulas de Educação Física de escolas urbanas e rurais no município de Palma Sola, Santa Catarina.

METODOLOGIA

Esta pesquisa seguiu a abordagem qualitativa do tipo etnográfica. A amostra foi composta por dois professores de Educação Física e alunos de duas turmas do 1º ano do ensino médio, uma localizada no perímetro urbano e outra no perímetro rural do município de Palma Sola / SC.

As informações foram coletadas através de um questionário adaptado de Kobal e Winterstein (1996), e uma entrevista semiestruturada com os professores e os alunos. Os

dados foram organizados em categorias temáticas e interpretados a partir do método hermenêutico (MINAYO, 2004). Com base nas informações coletadas, foram estruturados dois eixos norteadores que podem contribuir para a ampliação da cultura de movimento dos alunos e melhorar a motivação dos alunos em relação às práticas da Educação Física.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através das respostas obtidas no questionário e nas entrevistas foram analisados os dados em categorias temáticas, que seguem:

Influência da Mídia: sobre esse aspecto o professor da escola do meio urbano destacou: “[...] na cidade existe muita influência da internet, dos computadores e de jogos que deixam os alunos mais quietos e preguiçosos”. Para Gregolin (2003, p. 96), “[...] a mídia é uma construtora de imagens, simbólicas – a mídia participa ativamente, na sociedade atual, da construção do imaginário social”.

Práticas esportivas: o esporte é o conteúdo mais abordado nas aulas, em especial, no meio urbano. Um dos alunos destaca que: “[...] desde o Ensino Fundamental jogamos handebol, vôlei, futsal e um pouco de basquete, e isso nunca mudou, é sempre igual”. Com relação a este tema outro um aluno da Escola do meio rural diz que “[...] o esporte é importante em nossa escola, mas não é prioridade, aprendemos a cooperar antes de competir”. Neves e Pires (2002, p. 63) afirmam que: “Não se trata de inventar conteúdos para a Educação Física Escolar: os conteúdos tradicionalmente inseridos nos currículos escolares são aqueles nomeados [...], esportes, danças, ginásticas, lutas, jogos e brincadeiras. Exige-se, contudo, outro trato pedagógico sobre eles [...]”.

Participação efetiva nas aulas: como fator para motivar os estudantes nas aulas, eles responderam que gostariam de ter participação acerca dos conteúdos desenvolvidos nas práticas de ensino. “Gostaríamos de praticar outros esportes como ciclismo, Kara-tê, Judô, dança [...]”. Hildebrandt e Laging (1986) descrevem que o ensino só se reporta ao sujeito quando os conteúdos são concebidos no sentido de uma situação de aplicação subjetiva .

CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos pode-se contribuir com apontamentos no sentido de ampliar a motivação dos estudantes nas aulas de Educação Física. Sugere-se a elaboração de práticas de ensino com base em dois eixos norteadores que seguem:

1º Estudos sobre a cultura de movimento: refere-se à parte teórica da aula, em que os alunos poderão pesquisar, estudar e conhecer a cultura de movimento, refletindo sobre sua importância de forma crítica, atribuindo sentido/significado para sua prática. Pode-se destacar estudos e discussões de temas como corporeidade, a mídia e esporte, a relação entre saúde e estética, a inclusão de alunos com necessidades especiais no esporte...

2º Práticas significativas do movimento humano: destaca-se a ampliação a cultura de movimento dos alunos, considerando-se as subjetividades no sentido de incluir todos na prática educativa. Diz respeito a parte prática da aula, nesta os alunos colocam a prova os estudos realizados sobre a cultura de movimento aprendida, esclarecem dúvidas, e reforçam a parte teórica.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e esporte**. São Paulo: Editora Mackenzie, v.1, n.1, p. 73-80, 2002. Disponível em: <www.boletimef.org.br>. Acesso em: 25 abr. 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro. LTC. 1989

GREGOLIN, Maria do Rosário. **Discurso e mídia: a cultura do espetáculo**. São Carlos: Claraluz, 2003.

HILDEBRANDT, Reiner Stramann. **Concepções abertas no ensino de Educação Física**. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro técnico, 1986.

KOBAL, Marília Corrêa; WINTERSTEIN, Pedro José. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física**. Campinas 1996.

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O Desafio do Conhecimento** – Pesquisa Qualitativa em Saúde. 8. Ed., São Paulo: Hucitec, 2004.

HILDEBRANDT, Reiner Stramann. **Concepções abertas no ensino de Educação Física**. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro técnico, 1986.

NEVES, Annabel; PIRES, Giovani L.O trato com o conhecimento esportivo na formação em educação física. In: KUNZ, Elenor. **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Unijuí, 2001.

¹ Mestre em Educação Física CDS/UFSC. Professor do Instituto Federal de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste. E-mail: juliano.boscatto@ifsc.edu.br

² Licenciada em Educação Física UNOESC, campus São Miguel do Oeste. Email: emellyy_@hotmail.com

³ Doutor pelo Instituto de Ciências do Esporte pela Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover, Alemanha. Professor da Universidade Federal de Santa Maria. Email: elenkunz@terra.com.br